



VISITA TÉCNICA COMO ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO EM GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Cícera Georgia Brito Milfont¹; Cícera Valtenira da Silva Esmeraldo²; Lúcia Maria
de Lima Paiva³; Jorge André de Sousa⁴; Maira Pereira Sampaio Macêdo⁵**

Resumo

Conforme a Lei Estadual 17.006 de 30 de setembro de 2019, estão entre as responsabilidades das Superintendências Regionais (SR); coordenar e monitorar a gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de recursos humanos necessários ao funcionamento das regiões de saúde. Além disso, fornecer apoio para ações e serviços com prioridades sanitárias, dentre elas, as ações da Atenção Primária à Saúde (APS). No processo de regionalização, componente do planejamento regional integrado, cabe destacar o controle e avaliação do desempenho e qualidade dos serviços, observando normas e resolutividade através dos indicadores. Para este fim, é expressamente importante a oferta de suporte técnico para as gestões municipais, bem como a discussão das fragilidades dos processos de trabalho enfrentadas na APS. Sendo assim, o objetivo desse estudo consiste em relatar a realização de visitas técnicas como estratégias para planejamento das ações na APS, articulando atores no processo de governança compartilhada. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve a vivência dos apoiadores da Superintendência Regional Sul (SRSUL), profissionais assistenciais da APS, gestores municipais e uma residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (PRMSC-URCA). A experiência se deu através da realização de visitas técnicas aos municípios de Caririáçu e Granjeiro, pertencentes a Área Descentralizada de Saúde (ADS) Juazeiro do Norte, entre os meses de setembro e outubro de 2023. A equipe da SRSUL se dirigiu até os municípios onde realizou inicialmente um alinhamento interno nas Secretarias de Saúde, abordando indicadores do Painel Estratégico de Vigilância em

Saúde, indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), indicadores de desempenho do Previnde Brasil e instrumentos de planejamento de gestão. Em seguida, foram visitadas Unidades Básicas de Saúde (UBS), selecionadas previamente, que demonstravam dificuldades no alcance das metas, conforme relatórios analisados através do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Com fundamento nisso, foi realizado um diagnóstico situacional tendo como base os cadastros vinculados à UBS; resultados dos indicadores de desempenho do Previnde Brasil, no último quadrimestre; produção dos profissionais da equipe de saúde da família e indicadores epidemiológicos. A partir das discussões fomentadas pela exposição dos dados, foram construídas estratégias de melhoria dos indicadores de saúde, de acordo com as potencialidades identificadas no local, ademais foram feitas orientações e esclarecimentos enquanto aos fluxos de funcionamento das redes de atenção e assistência. Por meio da realização desse estudo, concluímos que o acompanhamento e suporte *in loco*, aproximam e fortalecem o vínculo entre as SR e os municípios, auxiliando no planejamento estratégico das ações na APS com base na realidade dos territórios.

Palavras-chave: Planejamento estratégico. Gestão em saúde. Atenção Primária à Saúde

Eixo: Saúde

¹ Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri PRSC – URCA;

² Bióloga pela Faculdade de Formação de Professores de Araripina - FAFOPA;

³ Médica veterinária pela Universidade Estadual do Ceará – UECE;

⁴ Médico veterinário pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFPE;

⁵ Enfermeira pela Universidade Leão Sampaio – UNILEÃO;

* georgia.milfont@urca.br